# ANÁLISE DERMATOGLÍFICA EM PESSOAS IDOSAS: UMA ABORDAGEM INOVADORA PARA A SAÚDE E ENFERMAGEM

**Eduarda Spaniol Vargas**
Acadêmica de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo. Associada ABEN-RS. Email: 196067@upf.br

**Larissa Bornholdt**
Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo. Email: 180547@upf.br

**Caryna Amaral Leite**
Acadêmica de Enfermagem da Universidade de Passo Fundo. Email: 181679@upf.br

**Graciela de Brum Palmeiras**
Doutora em Enfermagem, Mestra em Envelhecimento Humano, Especialista em Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria, Graduada em Enfermagem. Docente do Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo. E-mail: gracielabrum@upf.br

**INTRODUÇÃO:** O aumento da longevidade e as mudanças no perfil demográfico brasileiro impõem desafios à saúde pública. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a proporção de pessoas com 60 anos ou mais deverá crescer de 12% em 2015 para 22% em 2050. A dermatoglifia, técnica que analisa padrões das impressões digitais formados no período embrionário, tem se mostrado uma ferramenta promissora para a identificação de doenças e síndromes. Esses padrões permanecem estáveis durante a vida, refletindo características genéticas e influências ambientais (Godina & Pudovkin, 2020). **OBJETIVO:** Relatar a experiência do uso da dermatoglifia em pesquisa na área da saúde. **MÉTODO:** Relato de experiência desenvolvido por bolsista de iniciação científica no projeto "Análise da relação entre síndrome da fragilidade, estratégias de seleção, otimização e compensação, fadiga emocional e dermatoglifia em pessoas idosas" (CAAE 65398422630015342; parecer nº 6049994). O estudo envolveu pessoas idosas participantes de um Centro de Referência de Atenção ao Idoso, ao norte do Rio Grande do Sul. **RESULTADOS:** A coleta das impressões digitais foi realizada com leitor biométrico, que capturou imagens transferidas para software especializado. Em seguida, as impressões foram marcadas conforme dermatoglifia informatizada (Nodari-Júnior et al., 2014), considerando cinco tipos de marcas: Arco, Presilha Ulnar, Presilha Radial, Verticilo e Verticilo sem Desenho, cada qual associada a características específicas. Por fim, o software gerou relatório final com os resultados. Neste contexto o estudo da dermatoglifia está atrelado a síndrome da fragilidade, podendo ser eficaz no seu diagnóstico precoce. **CONCLUSÃO:** A dermatoglifia revelou-se uma ferramenta não invasiva, prática e eficiente, com potencial significativo para auxiliar no diagnóstico precoce de síndromes e doenças. **IMPLICAÇÕES PARA O CAMPO DA SAÚDE E ENFERMAGEM:** A dermatoglifia pode aprimorar a prática clínica e contribuir para a prevenção e manejo da síndrome da fragilidade em idosos, beneficiando o cuidado integral e personalizado em enfermagem.

**PALAVRAS-CHAVES:** dermatoglifia; fragilidade; idoso; diagnóstico precoce.

**REFERÊNCIAS:**

GODINA, E.; PUDOVKIN, V. Dermatoglyphics: a review on its genetic basis and medical applications. **Human Biology Review**, v. 9, n. 1, p. 1-14, 2020.

* A revisão ortográfica, gramatical e ABNT ou do estilo Vancouver são de responsabilidade do(s) autor(es).

NODARI-JÚNIOR, R. J. et al. Dermatoglyphics: Correlation between software and traditional method in kineanthropometric application. **Rev Andal Med Deporte**, [s. l.], v. 7, p. 60–65, 2014. Disponível em: https://scielo.isciii.es/pdf/ramd/v7n2/original3.pdf. Acesso em: 09 jul. 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE – OMS. **Relatório mundial de envelhecimento e saúde**. [S.l]: OMS, 2015. Disponível em: http://sbgg.org.br/wp-. Acesso em: 09 de jul. 2025.